



# Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa  
de Custos e Índices da Construção Civil  
SINAPI

Outubro de 2020

Publicado em 06/11/2020 às 9 horas

Presidente da República  
**Jair Messias Bolsonaro**

Ministro da Economia  
**Paulo Roberto Nunes Guedes**

Secretário Especial de Fazenda  
**Waldery Rodrigues Junior**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Susana Cordeiro Guerra**

Diretora Executiva  
**Marise Maria Ferreira**

### **ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Eduardo Luiz G. Rios Neto**

Diretoria de Geociências  
**Cláudio Stenner**

Diretoria de Informática  
**Carlos Renato Pereira Cotovio**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**Carmen Danielle Lins Mendes Macedo**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Maysa Sacramento de Magalhães**

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços  
**Gustavo Vitti Leite**

### **EQUIPE de ANÁLISE**

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Plano de divulgação:

#### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

#### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*

Estatística da produção pecuária \*\*

#### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

#### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

#### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

#### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

#### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL  
S I N A P I**

**RESULTADOS DE OUTUBRO/2020**

**COMENTÁRIOS**

---

**Índice Nacional da Construção Civil varia 1,71% em outubro**

O **Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi)**, calculado pelo **IBGE**, com alta em todos os estados e influenciado, mais uma vez, pelo aumento elevado na parcela dos materiais, apresentou variação de 1,71% em outubro, ficando 0,27 ponto percentual acima da taxa do mês anterior (1,44%) e registrando o maior índice do ano de 2020. Os últimos doze meses foram para 6,48%, resultado bem acima dos 4,89% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. No ano o acumulado ficou em 6,13%. Em outubro de 2019 o índice foi 0,19%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em setembro fechou em R\$ 1.209,02, passou em outubro para R\$ 1.229,72, sendo R\$ 666,03 relativos aos materiais e R\$ 644,38 à mão de obra.

A parcela dos materiais, com alta significativa em diversos segmentos, apresentou variação de 3,17%, registrando o maior índice considerando a série com desoneração iniciada em 2013. Os aumentos observados foram de 0,62 pontos percentuais em relação ao mês anterior (2,55%), e 2,92 pontos percentuais em relação a outubro de 2019 (0,25%).

Já a parcela da mão de obra, sem reajustes observados, registrou taxa de 0,04%, desacelerando 0,16 ponto percentual em relação ao mês

anterior (0,20%) e 0,07 ponto percentual se comparado a taxa de outubro de 2019 (0,11%).

De janeiro a outubro os acumulados são 9,97% (materiais) e 1,89% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 10,01% (materiais) e 2,55% (mão de obra).

### **Região Nordeste registra maior variação mensal**

A Região Nordeste, com alta significativa na parcela dos materiais em todos os estados, e destaque para Sergipe, Bahia, Pernambuco e Alagoas, ficou com a maior variação regional em outubro, 2,07%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 1,86% (Norte), 1,52% (Sudeste), 1,77% (Sul) e 1,17% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.243,85 (Norte); R\$ 1.151,11 (Nordeste); R\$ 1.277,56 (Sudeste); R\$ 1.277,25 (Sul) e R\$ 1.222,25 (Centro-Oeste).

### **Sergipe registra a maior alta**

Com alta observada na parcela dos materiais, Sergipe, com 3,24%, pela segunda vez consecutiva, foi o estado que apresentou a maior variação mensal.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

## ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Outubro/2020** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m <sup>2</sup>	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1229,72</b>	<b>615,50</b>	<b>1,71</b>	<b>6,13</b>	<b>6,48</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1243,85</b>	<b>619,80</b>	<b>1,86</b>	<b>6,36</b>	<b>6,46</b>
Rondônia	1284,04	715,92	1,82	5,10	5,19
Acre	1362,14	723,08	1,03	5,79	6,74
Amazonas	1224,58	599,61	2,73	6,94	7,02
Roraima	1275,97	529,92	1,04	4,22	4,60
Para	1224,52	587,02	1,89	6,02	5,77
Amapá	1234,49	599,62	0,97	9,04	10,08
Tocantins	1260,94	662,88	1,28	7,20	7,59
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1151,11</b>	<b>621,79</b>	<b>2,07</b>	<b>7,81</b>	<b>8,14</b>
Maranhão	1185,43	624,47	0,82	6,28	6,99
Piauí	1170,88	778,17	1,49	6,29	7,50
Ceara	1129,47	652,27	1,16	5,93	6,75
Rio Grande do Norte	1096,89	552,90	1,15	5,42	5,84
Paraíba	1194,37	660,59	1,73	8,43	8,92
Pernambuco	1113,77	595,47	2,91	7,54	7,27
Alagoas	1117,28	558,26	2,45	6,98	7,26
Sergipe	1086,33	577,25	3,24	9,96	10,23
Bahia	1178,73	623,93	2,93	10,40	10,39
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1277,56</b>	<b>611,77</b>	<b>1,52</b>	<b>5,69</b>	<b>6,10</b>
Minas Gerais	1173,21	645,70	1,96	5,54	6,51
Espirito Santo	1131,34	627,57	2,23	7,63	7,80
Rio de Janeiro	1358,99	619,37	1,10	5,44	5,67
São Paulo	1319,44	595,99	1,41	5,73	5,94
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1277,25</b>	<b>610,80</b>	<b>1,77</b>	<b>4,46</b>	<b>4,63</b>
Paraná	1241,55	593,68	1,42	4,29	4,46
Santa Catarina	1399,13	757,86	2,66	5,11	5,52
Rio Grande do Sul	1219,73	553,53	1,39	4,02	3,93
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1222,25</b>	<b>623,92</b>	<b>1,17</b>	<b>4,84</b>	<b>5,51</b>
Mato Grosso do Sul	1176,19	553,19	1,86	5,23	5,38
Mato Grosso	1207,04	688,59	0,74	5,19	5,68
Goiás	1210,90	639,64	1,32	4,33	5,68
Distrito Federal	1290,07	569,75	1,10	4,85	5,20

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Outubro/2020 não** considerando a desoneração da folha de pagamento  
de empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1316,24</b>	<b>658,40</b>	<b>1,60</b>	<b>5,81</b>	<b>6,19</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1324,81</b>	<b>660,25</b>	<b>1,75</b>	<b>6,07</b>	<b>6,17</b>
Rondônia	1368,21	762,95	1,71	4,82	4,83
Acre	1450,14	769,65	0,97	5,40	6,32
Amazonas	1303,33	638,24	2,56	6,48	6,55
Roraima	1368,00	568,01	0,97	3,98	4,34
Para	1304,04	624,94	1,77	5,83	5,59
Amapá	1314,29	638,34	0,91	8,81	9,80
Tocantins	1342,55	706,14	1,20	6,89	7,29
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1227,63</b>	<b>663,14</b>	<b>1,93</b>	<b>7,51</b>	<b>7,84</b>
Maranhão	1263,86	666,01	0,76	6,15	6,81
Piauí	1246,09	827,99	1,40	5,91	7,28
Ceara	1201,27	693,43	1,07	5,63	6,39
Rio Grande do Norte	1168,49	588,82	1,08	5,22	5,59
Paraíba	1274,10	704,54	1,54	8,44	8,96
Pernambuco	1188,64	635,47	2,72	7,23	6,99
Alagoas	1190,18	594,76	2,30	6,57	6,83
Sergipe	1156,78	614,80	3,03	9,38	9,62
Bahia	1259,80	666,32	2,74	10,01	9,99
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1372,03</b>	<b>656,46</b>	<b>1,42</b>	<b>5,38</b>	<b>5,84</b>
Minas Gerais	1254,53	690,09	1,84	5,15	6,27
Espirito Santo	1211,31	671,90	2,05	7,27	7,42
Rio de Janeiro	1464,47	667,81	1,02	5,28	5,49
São Paulo	1418,58	640,76	1,32	5,41	5,64
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1372,57</b>	<b>656,24</b>	<b>1,67</b>	<b>4,16</b>	<b>4,32</b>
Paraná	1337,77	639,72	1,33	4,03	4,14
Santa Catarina	1506,56	815,96	2,51	4,74	5,18
Rio Grande do Sul	1301,88	590,90	1,31	3,76	3,68
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1303,55</b>	<b>665,41</b>	<b>1,13</b>	<b>4,63</b>	<b>5,32</b>
Mato Grosso do Sul	1255,52	589,98	1,73	4,91	5,11
Mato Grosso	1286,61	733,97	0,70	4,88	5,35
Goiás	1291,97	681,87	1,35	4,22	5,64
Distrito Federal	1375,31	607,46	1,03	4,70	5,04

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:  
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

**CCS** - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

**COATI** - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

**SDDI** - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)